

ANO 2010

PROCESSO Nº



Câmara Municipal de Bebedouro

SECRETARIA



ESPÉCIE Projeto de Lei nº 58/2010

OBJETO Dispõe sobre denominação de próprio público na forma que
especifica.

Apresentado em sessão do dia 19/04/2010

Autoria Todos os Vereadores

Encaminhamento às Comissões de

Prazo final

Aprovado em 20/04/2010 Rejeitado em / /

Autógrafo de Lei nº 4091/2010

Lei nº 4.140, de 27 de abril de 2010.



CÂMARA MUNICIPAL DE BEBEDOURO

ESTADO DE SÃO PAULO
www.camarabebedouro.sp.gov.br

APROVADO EM 26/04/10

09 VOTOS FAVORÁVEIS
/ VOTOS CONTRÁRIOS
/ ABSTENÇÕES
/ AUSÊNCIAS

PROJETO DE LEI Nº 58 /2010

JOSÉ BAPTISTA DE CARVALHO NETO
PRESIDENTE

Dispõe sobre denominação de próprio público na forma que especifica.

A CÂMARA MUNICIPAL DE BEBEDOURO/ESTADO DE SÃO PAULO, usando de suas atribuições legais, constitucionais e regimentais, faz saber que aprova a seguinte Lei, de autoria da Vereadora Sebastiana Maria Ribeiro Tavares de Camargo.

Art. 1º Por esta Lei fica denominado “José Oscar da Silva”, o popularmente conhecido “Zé Oscar”, o nosso Sambódromo Municipal, localizado na extensão do Parque Centenário, às margens do Lago Artificial.

Art. 2º As despesas decorrentes com a presente Lei correrão por conta de dotação orçamentária própria, suplementada, se necessário.

Art. 3º Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

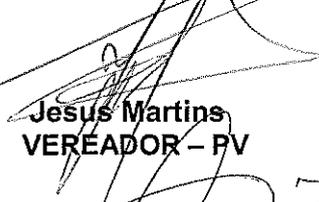
Bebedouro, Capital Nacional da Laranja, 12 de abril de 2010.


Carlos Alberto Costa
VEREADOR – PV


José Baptista de Carvalho Neto
VEREADOR – PDT


Antonio Sampaio
VEREADOR – PTC

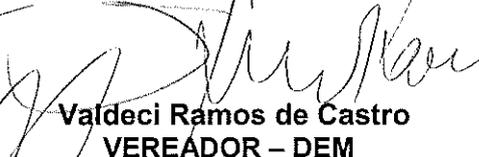

Carlos Renato Serotine
VEREADOR – PV

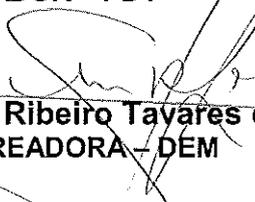

Jesus Martins
VEREADOR – PV


Nelson Sanchez Filho
VEREADOR – DEM


Paulo Aurélio Bianchini
VEREADOR – PTC


Rodrigo da Silva
VEREADOR – PDT


Valdeci Ramos de Castro
VEREADOR – DEM


Sebastiana Maria Ribeiro Tavares de Camargo
VEREADORA – DEM

“Deus Seja Louvado”



CÂMARA MUNICIPAL DE BEBEDOURO

ESTADO DE SÃO PAULO
www.camarabebedouro.sp.gov.br

JUSTIFICATIVA

Filho de Dirce Rosa Ribeiro e Oscar Ribeiro da Silva, José Oscar da Silva foi um dos fundadores da Sociedade Recreativa "José do Patrocínio", a qual era diretor por ocasião da sua morte.

O saudoso diretor, com a esposa Malu, formou em muitos carnavais o principal casal de mestre-sala e porta-bandeira da escola de samba da entidade. Nos últimos desfiles da escola de samba, como membro da velha guarda, ajudou na coordenação das alas.

Na década de 60, Zé Oscar foi ponta direita da Associação Atlética Internacional, a quem dedicou muito amor por toda a vida, bem como, do Botafogo de Ribeirão Preto e do São Paulino, equipe amadora de Bebedouro. Sua disposição para o esporte influenciou o filho Vinícius, que, quando criança, acompanhava o pai nos jogos de futebol no Arnaldo Bulle e no Stamatão ou no Ginásio Sérgio Zaccarelli para torcer pelo futsal de Bebedouro.

Ele gostava muito de tocar instrumentos de percussão e não resistia a uma roda-de-chorinho, onde participava com muita alegria e encantava os demais participantes e quem apenas ouvia. Seu alto astral transbordava no seu modo de ser e não era surpresa ouvi-lo contar piadas, por isso, uma presença sempre alegre e agradável. Essa disposição e alegria, com certeza, foi ainda mais sentida por ocasião dos preparativos do carnaval deste ano, que foi um dos mais mornos que já tivemos.

Zé Oscar deixou viúva a sua antiga companheira Malu, Maria Luiza, funcionária da EE Abílio Manoel e da FAFIBE, com quem teve o filho Vinícius.

Uma página dedicada ao Zé Oscar na Gazeta de Bebedouro assim redigiu: *"Na avenida sob os domínios e os controles dos tamborins, mais a força da bateria de modo geral, conseguem trazer até à terra uma verdadeira companhia de som e imagem, transformados cada passista em um rei próprio, regido pelas mãos rigorosas, porém no tom, com a categoria e segurança que somente aqueles que sabem o que fazem conseguem ousar fazer: mudança útil e com arrojo, sem deixar de passar pela clave onde o Sol não é apenas um coadjuvante, e sim uma estrela que, se não pega fogo, faz com que saia faísca do asfalto e o samba parecem ter vida própria.....Com o brilho nos olhos e ainda com o fôlego de um garotão que parece estar sempre disposto a uma segunda jogada, brilhante em suas aparições em algum setor da cidade, passa com a sua otimista e sempre bem humorada maneira de ser.....Pode-se dizer que é um amigo que pouco se vê, porém tem presença garantida quando a necessidade é humana, ou quando o apreço que não tem preço, surge nas esquinas da vida, revelando nesta hora que Ele está presente na forma e no corpo de cada um, de acordo com o que a pessoa representa em todos os segmentos da sociedade".*

Por tudo aqui exposto pensei em perpetuá-lo no nosso Sambódromo Municipal, pois o fim a que se propõe o órgão se coincide com o modo de ser do homenageado. De acordo com o Editorial de Jornal Quatro Páginas: *Sambódromo lembra samba, samba lembra escola de samba, escola de samba lembra carnaval.* Isso sem dúvidas nos faz lembrar do saudoso Zé Oscar, por isso, embora o Sambódromo Municipal componha uma área que também serve para outros tipos de lazer (prática de esportes/apresentações musicais e cívicas e servir plenamente como um ponto turístico do município), a homenagem se justifica.

"Deus Seja Louvado"



CÂMARA MUNICIPAL DE BEBEDOURO

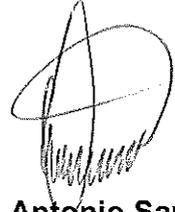
ESTADO DE SÃO PAULO
www.camarabebedouro.sp.gov.br

A história e dedicação do saudoso Zé Oscar o credencia para receber esta singela homenagem por reconhecimento por tudo que aqui fez, por isso, segura de que a sua perpetuação coincide com os bons conceitos que pretendemos enaltecer na nossa comunidade, apresento o presente projeto, pedindo o apoio dos nobres colegas na sua aprovação.

Bebedouro, Capital Nacional da Laranja, 12 de abril de 2010.


Carlos Alberto Costa
VEREADOR - PV


José Baptista de Carvalho Neto
VEREADOR - PDT

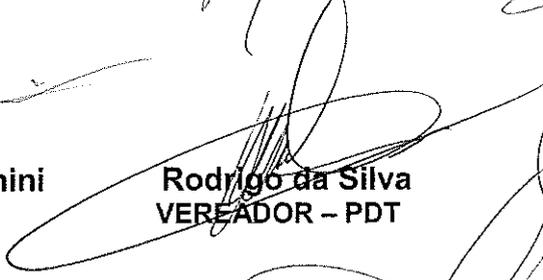

Antonio Sampaio
VEREADOR - PTC

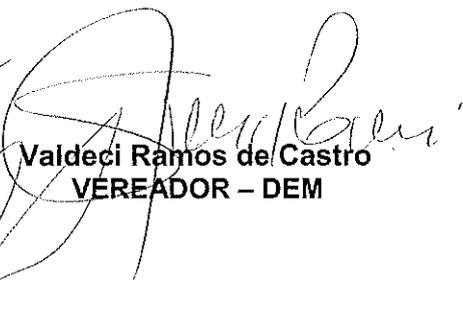

Carlos Renato Serotino
VEREADOR - PV

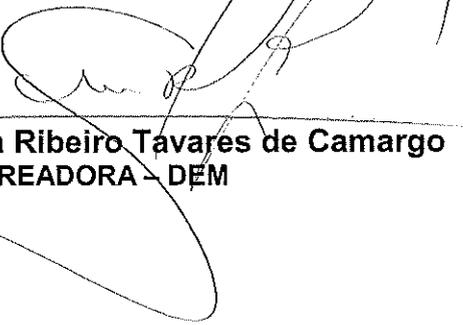

Jesus Martins
VEREADOR - PV


Nelson Sanchez Filho
VEREADOR - DEM


Paulo Aurélio Bianchini
VEREADOR - PTC


Rodrigo da Silva
VEREADOR - PDT


Valdeci Ramos de Castro
VEREADOR - DEM


Sebastiana Maria Ribeiro Tavares de Camargo
VEREADORA - DEM

END19570/2010 13/04/10 09:49:5



“Deus Seja Louvado”

Sepultado o diretor e sambista Zé Oscar

Morte ocorre após operação cirúrgica para tratamento de úlcera no estômago.

Comoção no enterro do diretor da Sociedade Recreativa "José do Patrocínio", José Oscar da Silva, de 61 anos, às 10h30 da manhã de sexta-feira (5). Ele morreu no final da tarde de quinta-feira (4), no Hospital Unimed, em decorrência de complicações pós-cirurgia de uma úlcera no estômago. Era filho de Dirce Rosa Ribeiro e Oscar Ribeiro da Silva, um dos fundadores da entidade. Deixa viúva, Maria Lúza, funcionária da EE Abílio Manoel e da Fafibe. O único filho é Vinícius, goleiro da Associação Bebedourense de Futsal e graduando em educação física.

O saudoso diretor, com a esposa Malu, formou em muitos carnavais o principal casal de mestre-sala e porta-bandeira da Patrô. Nos últimos desfiles da escola de samba, como membro da Velha Guarda, ajudou na coordenação das alas.

Na década de 1960, Zé Oscar foi ponta-direita da Associação Atlética Internacional, do Botafogo de Ribeirão e do São Paulinho, equipe amadora de Bebedouro. Também atuou como fiscal do Ecad, sempre atento ao recolhimento dos direitos autorais para a realização de eventos em Bebedouro e na região.

Emoção – O ativista cultural e compositor Fauze Mustafa Bazzi não escondeu as lágrimas ao falar de Zé Oscar, amigo desde a infância. "Vai fazer muita falta para o mundo artístico-musical de Bebedouro", lamenta. O futuro coordenador de Cultura lembrou que, na semana passada, teve uma longa conversa com o

carnavalesco sobre como viabilizar o desfile das escolas de samba em fevereiro de 2009.

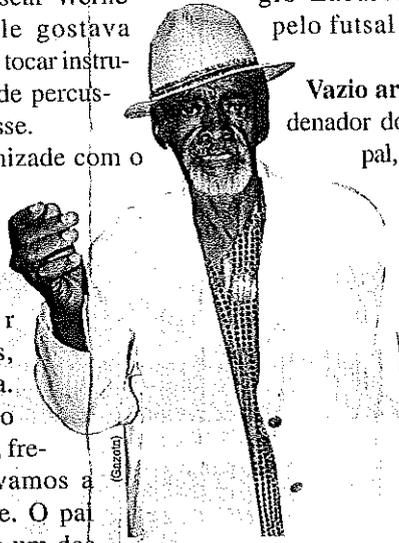
Fauze também admirava pela participação nas rodas-de-chorinho, às quintas-feiras, no Bar do Carlinhos (Brandão Veras/Oscar Werneck). "Ele gostava muito de tocar instrumentos de percussão", disse.

A amizade com o ex-presidente da Patrô, Walter Martins, é antiga. "Quando garotos, frequentávamos a entidade. O pai dele era um dos diretores", recordou.

O membro do Conselho Estadual da Comunidade Negra, José Humberto Henrique Dias, falou da irreverência e do bom humor do primo. "Zé Oscar gostava muito de contar piadas, seu dia-a-dia

era de alto astral", afirmou.

A disposição para o esporte influenciou o filho Vinícius, quando criança companheiro do pai nos jogos de futebol no Arnaldo Bulle e no Stamatão ou no ginásio Sérgio Zacarelli para torcer pelo futsal de Bebedouro.



Luto no samba – O esporte e o mundo artístico-musical de Bebedouro perde Zé Oscar.

Vazio artístico – O coordenador do Teatro Municipal, Flávio Lopes, disse que a dor pela perda de Zé Oscar será mais forte quando os carnavalescos começarem os preparativos para os desfiles do próximo ano. "Todos perceberão a falta que ele vai fazer", afirma.

Última homenagem – No velório, além das flores que cobriam o corpo de Zé Oscar, uma camisa da Inter e o estandarte da Sociedade Recreativa "José do Patrocínio".

A página de hoje é dedicada ao...

Verdadeiro sentido da procura por quem busca estar no topo do barulho em fazer bagunças nas letras ou no tom que procura reger com os acordes, acordes esses não desconhecidos, porém completamente esperados em qualquer que seja a pista, seja ela de mão única ou dupla, importante é que o rufar dos aparelhos soem bem com aquela acuidade conseguida através dos tempos e das experiências vividas com o movimento do som.

Se bombástica é a fagulha que assola o Oriente Médio, ou por pior que seja a máquina do som que um DJ bote para eclodir num ambiente hermeticamente fechado, as mãos sempre sutis e capazes vão conseguindo a cadência da modernidade sem alterar a charme do próprio balanço, que não teme a idade e muito menos teme o tempo das inovações que, quando muito, e inteligentemente levam um técnico de som a tentar misturar samba com tecnotronic.

Mas, então, se não é para inovar, por que a procura do novo, a busca pelo inovador, se tantos são aqueles que dão ponto sem nó, achando que com isso manterão o som da bateria incólume, e o espocar dos tambores se fazer ouvir até os limites da África, onde nem mesmo a colonização inglesa conseguiu chegar.

Na avenida sob os domínios e os controles dos tamborins, mais a força da bateria de modo geral, conseguem trazer até à Terra uma verdadeira companhia de som e imagem, transformados cada passista em um rei próprio, regido pelas mãos rigorosas porém no tom, com a categoria e segurança que somente aqueles que sabem o que fazem conseguem ousar fazer: mudança útil e com arrojo, sem deixar de passar pela clave onde o Sol não é apenas um coadjuvante, e sim uma estrela que, se não pega fogo, faz com que saia faísca do asfalto e o samba parecem ter vida própria.

Com o brilho nos olhos e ainda com o fôlego de um garotão que parece estar sempre disposto a uma segunda jogada, brilhante em suas aparições em algum setor da cidade, passa com sua otimista e sempre bem humorada maneira de ser, um gosto de festa, independentemente se os cartões de crédito são uma festa para o governo no excesso de gastos e, daí, fazer surgir nova CPI.

Ainda com a graça que lhe confere o estereótipo de uma pessoa bondosa, também não se perguntou que se houvesse carro crítico poderia ter um tema sobre CPI, ou, ainda, se fez de rogado quando a chuva ameaçava molhar a beleza que coube a ele comandar na avenida do Sambódromo.

Pode-se dizer que é um amigo que pouco se vê, porém tem presença garantida quando a necessidade é humana, ou quando o apreço que não tem preço, surge nas esquinas da vida, revelando nesta hora que Ele está presente na forma e no corpo de cada um, de acordo com o que a pessoa representa em todos os segmentos da sociedade.

Assim é o popular e simpático **José Oscar da Silva**, popularmente conhecido como **Zé Oscar**, um dos destaques no carnaval de 2008, e a quem é dedicada a página de hoje, oferecendo uma pitada de folia e picardia ao novo milênio, ainda carente das vicissitudes que emanam da essência maior que é a chegada de um tempo onde só trem não muda de linha.

EDITORIAL

Horário à

Conceitos precisam ser revistos na cidade. E urgente! Depois de tanto "carnaval" por não ter tido o legítimo carnaval de rua em nossa cidade, nada ficou decidido. Lamentável!

Criticar a construção do sambódromo (pode acreditar que fizeram isso) é tão simples, afinal uma obra gigantesca, que abriga cerca de 30 mil pessoas, uma área que serve para lazer, prática de esportes, apresentações musicais e cívicas, um lugar que pode ser tranquilamente colocado como ponto turístico, um orgulho para muitas cidades e etc e etc, além de abrigar a Incubadora de Empresas que exerce um excelente trabalho para o desenvolvimento do município, pode ser realmente dispensável para a cidade. Afinal colocar Bebedouro em destaque no interior do estado por ter um sambódromo não interessa a ninguém. Talvez seja pela grande falta de interesse em usar o espaço como o próprio nome indica. Porque sambódromo lembra samba, samba lembra escola de samba, escola de samba lembra carnaval, não é?

Outros ainda dizem que o carnaval depende da prefeitura, não tem como ser realizado com "patrocínios". Isso é uma grande bobagem, vamos olhar para os grandes carnavais, pois se queremos crescer devemos olhar pro alto e para quem está lá no alto. Porque não tiramos exemplos com as grandes escolas de samba? Se elas são vencedoras é porque sabem o que estão fazendo ou não estariam lá sendo campeãs. Veja só... a Escola Rosas de Ouro, que desfilou pelo Grupo Especial do Carnaval de São Paulo na madrugada de sábado (13), abordou a história do cacau, com distribuição de trufas ao público da empresa de chocolates Cacau Show. Se não bastasse isso, a escola deixou um cheiro de chocolate no sambódromo. Outro exemplo para os que ainda não acreditam que carnaval pode ser custeado sem depender da prefeitura, no Rio de Janeiro, a escola de samba Grande Rio retratou na madrugada de terça-feira (16), segundo dia de desfiles do Grupo Especial do Carnaval, os principais acontecimentos dos 25 anos do sambódromo da Sapucaí com um carro alegórico homenageando os 20 anos do camarote da Brahma. Você acha que as duas escolas fizeram essa baita divulgação de graça? Eles comemoram com festa a construção do sambódromo de lá, que coisa, aqui criticam!!

Tem gente por aí querendo botar culpa no horário de verão para não arregaçar as mangas e buscar alternativas para realizar o que seu cargo impõe...Eventos!

Quem sabe o ano que vem, tem? Afinal o sambódromo não muda de lugar, o que muda são as pessoas.



mo de energia elétr
e Energia espera c
edição no Sul seja
a previsão de reduç
em 4,5%, o que r
milhão e meio de p
implantada no país

**Com o tel
é lança
Fra**

**Arcebispo de
deb**

Na última qu
que abre a Quaresm
os cristãos, momer
mento da Campar
campanha é "Econ
de São Paulo, d. C
durante a campan
seja debatido e que
os candidatos vão e
preparava para o lat
de Quarta-Feira de C
nha da Fraternidade
Igrejas Cristãs do Br
da Igreja Católica, a I
doxa e Presbiteriana

Fonte: G1

CAMPARA MUNICIPAL DE BEBEDOURO
70



CÂMARA MUNICIPAL DE BEBEDOURO

ESTADO DE SÃO PAULO
C.N.P.J. 49.159.668/0001-75
www.camarabebedouro.sp.gov.br

PROJETO DE LEI Nº 058/2010: Dispõe sobre denominação de próprio público que especifica.

PARECER DO ASSISTENTE JURÍDICO LEGISLATIVO

A matéria versada no Projeto de Lei em questão encontra-se dentro do campo de competência legislativa da Câmara Municipal, desse modo é ela legal e constitucional, uma vez que o artigo 17, XIV, da Lei Orgânica do Município de Bebedouro, disciplina competir a Câmara Municipal dar nomes aos próprios, vias e logradouros públicos municipais, nos seguintes termos:

ART. 17 - Compete à Câmara Municipal com sanção do Prefeito, dispor sobre as matérias de competência do Município, especialmente sobre:

XIV - dar nomes aos próprios, vias e logradouros públicos municipais, assim como modificá-los;

Neste aspecto, portanto, não há que se negar a competência da Câmara Municipal para denominar de "**José Oscar da Silva**" o Sambódromo Municipal, localizado na extensão do Parque Centenário, às margens do Lago Artificial.

Assim, o Projeto de Lei, em questão, não contraria as regras atinentes a competência e tão pouco a sistemática legal vigente.

Diante do exposto, não há qualquer vício de competência ou legalidade que macule a incitava contida no presente PROJETO DE LEI. Nesse sentido, havendo recursos orçamentários próprios, não vejo óbice à aprovação do presente Projeto de Lei.

É meu parecer, s.m.j.

Bebedouro, Capital Nacional da Laranja, 16 de abril de 2010.

Antonio Alberto Camargo Salvatti
Assistente Jurídico Legislativo
OAB/SP 112.825.

"Deus seja louvado"





CÂMARA MUNICIPAL DE BEBEDOURO

ESTADO DE SÃO PAULO
www.camarabebedouro.sp.gov.br

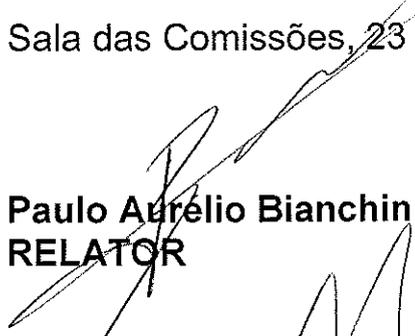
COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Parecer da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de Lei 58/2010, de autoria de todos os vereadores.

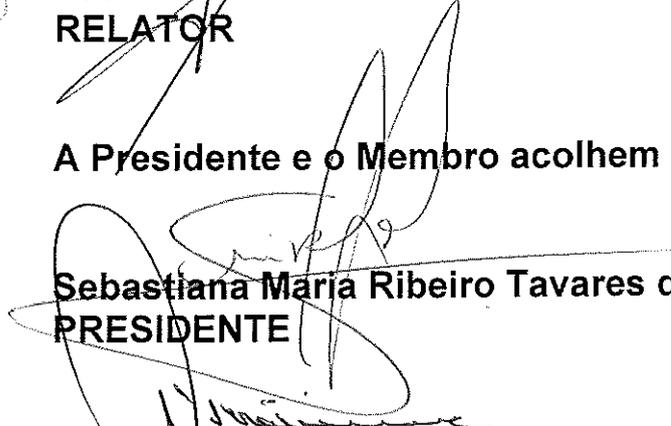
Ementa: Dispõe sobre denominação de próprio público na forma que especifica.

O Relator da Comissão de Justiça e Redação da Câmara Municipal de Bebedouro, feita a leitura e a análise da propositura, decide emitir parecer de *legalidade e constitucionalidade*.

Sala das Comissões, 23 de abril de 2010.


Paulo Aurelio Bianchini
RELATOR

A Presidente e o Membro acolhem o parecer emitido pelo Relator.


Sebastiana Maria Ribeiro Tavares de Camargo
PRESIDENTE


Carlos Renato Serotine
MEMBRO



CÂMARA MUNICIPAL DE BEBEDOURO

ESTADO DE SÃO PAULO
www.camarabebedouro.sp.gov.br

COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO

Parecer da Comissão de Finanças e Orçamento ao Projeto de Lei 58/2010,
de autoria de todos os vereadores.

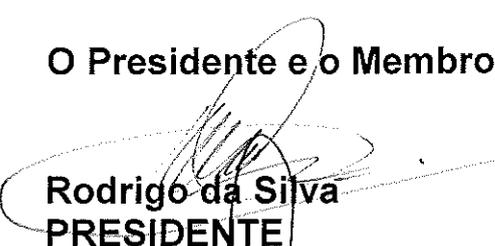
Ementa: Dispõe sobre denominação de próprio público na forma que
especifica.

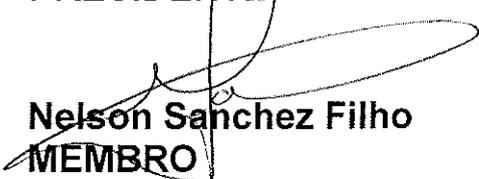
O Relator da Comissão de Finanças e Orçamento da Câmara Municipal de
Bebedouro, feita a leitura e a análise da propositura, decide emitir parecer de
..... *Regularidade.*

Sala das Comissões, 23 de abril de 2010.


Carlos Alberto Costa
RELATOR

O Presidente e o Membro acolhem o parecer emitido pelo relator.


Rodrigo da Silva
PRESIDENTE


Nelson Sanchez Filho
MEMBRO





CÂMARA MUNICIPAL DE BEBEDOURO

ESTADO DE SÃO PAULO
www.camarabebedouro.sp.gov.br

COMISSÃO DE ASSUNTOS GERAIS

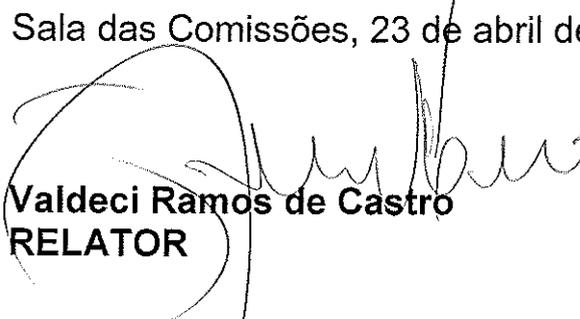
Parecer da Comissão de Assuntos Gerais ao Projeto de Lei 58/2010, de autoria de todos os vereadores.

Ementa: Dispõe sobre denominação de próprio público na forma que especifica.

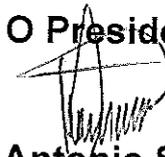
O Relator da Comissão de Assuntos Gerais da Câmara Municipal de Bebedouro, feita a leitura e a análise da propositura, decide emitir parecer de

.....
.....

Sala das Comissões, 23 de abril de 2010.


Valdeci Ramos de Castro
RELATOR

O Presidente e o Membro acolhem o parecer emitido pelo Relator.


Antonio Sampaio
PRESIDENTE


Jesus Martins
MEMBRO





CÂMARA MUNICIPAL DE BEBEDOURO

OEC/203/2010 - je

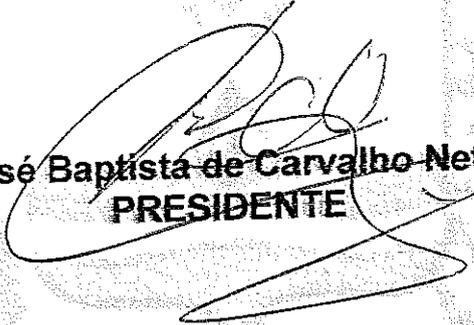
Bebedouro, Capital Nacional da Laranja, 27 de abril de 2010.

Senhor Prefeito,

Comunico-lhe que foi aprovado, na sessão ordinária realizada ontem, dia 26/04, o Projeto de Lei 58/2010, de autoria de todos os vereadores, que dispõe sobre denominação de próprio público na forma que especifica.

Para prosseguimento do processo legislativo, encaminho-lhe em anexo o Autógrafo de Lei 4091/2010.

Atenciosamente.


José Baptista de Carvalho Neto
PRESIDENTE

Excelentíssimo Senhor
João Batista Bianchini
PREFEITO MUNICIPAL
BEBEDOURO - SP

"Deus Seja Louvado"

Rua Lucas Evangelista, 652 - Fone (17) 3345-9200 - CEP 14.700-425
BEBEDOURO - ESTADO DE SÃO PAULO





CÂMARA MUNICIPAL DE BEBEDOURO

ESTADO DE SÃO PAULO
www.camarabebedouro.sp.gov.br

AUTÓGRAFO DE LEI Nº 4091/2010

Dispõe sobre denominação de próprio público na forma que especifica.

De autoria dos vereadores Antonio Sampaio, Carlos Alberto Costa, Carlos Renato Serotine, Jesus Martins, José Baptista de Carvalho Neto, Nelson Sanchez Filho, Paulo Aurélio Bianchini, Rodrigo da Silva, Sebastiana Maria Ribeiro Tavares de Camargo e Valdeci Ramos de Castro

A MESA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BEBEDOURO/ESTADO DE SÃO PAULO, usando de suas atribuições legais, regimentais e constitucionais, faz saber que a Câmara Municipal aprovou a seguinte Lei:

Art. 1º Por esta lei, fica denominado "José Oscar da Silva", popularmente conhecido como "Zé Oscar", o Sambódromo Municipal, localizado na extensão do Parque Centenário, às margens do lago artificial.

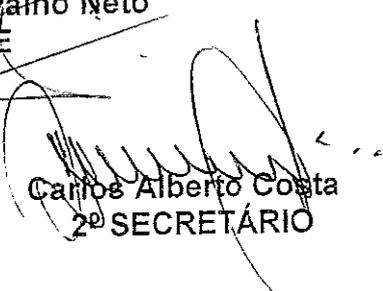
Art. 2º As despesas decorrentes da presente lei correrão por conta de dotação orçamentária própria, suplementada, se necessário.

Art. 3º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Bebedouro, Capital Nacional da Laranja, 26 de abril de 2010.


José Baptista de Carvalho Neto
PRESIDENTE


Carlos Renato Serotine
1º SECRETÁRIO


Carlos Alberto Costa
2º SECRETÁRIO

"Deus Seja Louvado"

RUA LUCAS EVANGELISTA, 652 – CEP 14700-425 – TELEFONE: (17) 3345-9200



Projeto de Lei n° 58/2010

PREFEITURA MUNICIPAL DE BEBEDOURO

LEI Nº 4140 DE 27 DE ABRIL DE 2010

Dispõe sobre denominação de próprio público na forma que específica

De autoria dos vereadores Antonio Sampaio, Carlos Alberto Costa, Carlos Renato Serotino, Jesus Martins, José Baptista de Carvalho Neto, Nelson Sanchez Filho, Paulo Aurélio Bianchini, Rodrigo da Silva, Sebastiana Maria Ribeiro Tavares de Camargo e Valdeci Ramos de Castro

O Prefeito Municipal de Bebedouro, usando de suas atribuições legais, Faz saber que a Câmara Municipal aprovou e ele promulga a seguinte Lei:

Art. 1º Por esta lei, fica denominado "José Oscar da Silva", popularmente conhecido como "Zé Oscar", o **Sambódromo Municipal**, localizado na extensão do Parque Centenário, às margens do lago artificial.

Art. 2º As despesas decorrentes da presente lei correrão por conta de dotação orçamentária própria, suplementada, se necessário.

Art. 3º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Bebedouro 27 de abril de 2010.

João Batista Bianchini
Prefeito Municipal

Publicada na Secretaria da Prefeitura a 27 de abril de 2010.

Ivanira A de Souza
Escrituraria
"Deus seja Louvado"

